



A VACA E O PORCO

Certo dia, o porco foi se queixar à vaca, pois ninguém lhe dava valor. “Afiml” – disse o porco – “eu dou tudo o que tenho aos homens. Eles consomem a minha carne, usam meus pelos para fazer pincéis, e aproveitam até meus ossos. Mesmo assim sou um animal desconsiderado. O mesmo não acontece com você, que dá apenas o leite e é reverenciada por todos”, concluiu o pobre porco. A vaca, que ouvia com atenção, respondeu: “Talvez seja porque eu dou um pouco de mim todos os dias, enquanto estou viva, e você só tem utilidade depois de morto”.

Assim como na parábola acima, é comum encontrarmos, na vida, pessoas que se queixam que não são valorizados como deveriam, mesmo exibindo um currículo invejável, recheado de experiências, realizações e diplomas.

No entanto, quando falamos da vida real, do trabalho em uma organização, empresa ou comércio, que perseguem objetivos e alvos, não basta a soma simples de valores pessoais. Se não houver cooperação, interação e dedicação diária, os talentos ficarão guardados em caixas de vidro, como joias preciosas, sem gerar qualquer resultado.

Então, antes de se queixar de que a empresa ou o seu superior não o valoriza como você merece, verifique se realmente você está doando um pouco de si a cada dia. Cooperar de verdade envolve uma dose de sacrifício e humildade; é preciso abrir mão do egoísmo, dos seus interesses e aceitar as opiniões, capacidades e dificuldades do colega.

